

VIABILIDADE DE DISSEMÍNULOS DE *Cyperus rotundus* APÓS TRATAMENTO COM SULFENTRAZONE E FLAZASULFURON

Pastre, W.* (Instituto Agronômico, Campinas - SP, wpastre@yahoo.com.br); Deuber, R. (Instituto Agronômico, Campinas - SP); Rolim, J.C. (Universidade Federal de São Carlos, Araras - SP).

O objetivo do trabalho foi estudar a eficácia do controle de tiririca (*Cyperus rotundus* L.), proporcionada pelos herbicidas sulfentrazone e flazasulfuron, em condição de campo e casa de vegetação. Sete tratamentos foram estudados, a saber: sulfentrazone 800 g.ha⁻¹; sulfentrazone 500 g.ha⁻¹ + flazasulfuron 37,5 g.ha⁻¹; sulfentrazone 400 g.ha⁻¹ + flazasulfuron 37,5 g.ha⁻¹; sulfentrazone 300 g.ha⁻¹ + flazasulfuron 37,5 g.ha⁻¹ e flazasulfuron 50 g.ha⁻¹, aplicados em condições de pós-emergência inicial da ciperácea e flazasulfuron 50 g.ha⁻¹ + flazasulfuron 50 g.ha⁻¹, em aplicações sequenciais, sendo que a primeira aplicação deu-se no mesmo momento que os tratamentos anteriores e a segunda 30 dias após, além da testemunha absoluta (sem capina) em 2004 e reaplicados em 2005 na mesma área. As avaliações realizadas foram: viabilidade dos disseminulos de tiririca aos 90 e 300 DAT (dias após tratamento) em 2004 e aos 90 e 270 em 2005, em casa de vegetação, avaliando-se o percentual de germinação 20 dias após o plantio dos disseminulos. Para essa avaliação foi realizada em condição de campo, a retirada de 4 sub-amostras de cada parcela, formando uma amostra composta da camada arável (25 x 25 x 25 cm), onde se encontravam presentes os disseminulos de *C. rotundus*, os quais apresentavam um peso médio de 0,7g, tendo sido plantados em bandejas de 128 células. As reduções de viabilidade de disseminulos em casa de vegetação aos 90 e 300 DAT em 2004 e aos 90 e 270 DAT em 2005, para os tratamentos herbicidas foram respectivamente: sulfentrazone 800 g.ha⁻¹ (17,5%; 1,3%; 1,6% e 11,9%); sulfentrazone 500 g.ha⁻¹ + flazasulfuron 37,5g.ha⁻¹ (22,8%; 8,6%; 12,7% e 2,3%); sulfentrazone 400 g.ha⁻¹ + flazasulfuron 37,5 g.ha⁻¹ (24,4%; 12,1%; 7,2% e 9,4%); sulfentrazone 300 g.ha⁻¹ + flazasulfuron 37,5 g.ha⁻¹ (19,3%; 15,4%; 10,8% e 14,3%); flazasulfuron 50 g.ha⁻¹ (43,9%; 30,2%; 12,5% e 18,2%) e flazasulfuron em aplicação sequencial 50 + 50 g.ha⁻¹ (53,8%; 36,9%; 31,5% e 36,1%). Esses resultados demonstraram que o herbicida flazasulfuron, aplicado em uma única dose de 50 g.ha⁻¹ ou em aplicações sequenciais de 50 + 50 g.ha⁻¹, ocasionou redução significativa na viabilidade dos disseminulos.

Palavras-chave: tubérculos.